



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	78.118,57	-1,2%	78.817
Índice Futuro	78.870	0,16%	78.558
Dólar Futuro	5.846,5	2,09%	5.843,37

Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

. 09:30 🇺🇸 USD Relatório de Emprego (Payroll) não-agrícola

. 09:30 🇺🇸 USD Taxa de Desemprego (Abr) 16,0% 4,4%

Ações de tecnologia e petróleo impulsionam NY; política pesa no Ibovespa

As ações de tecnologia continuaram sua escalada em Nova York hoje, com a percepção de que esses produtos serão muito demandados tanto durante quanto após a pandemia. As palavras-chave são produtividade e soluções criativas para reconquistar mercados. E os papéis de energia se fiaram na reabertura gradual das economias sujeitas a lockdowns. Por fim, e não menos importante, o número de pedido de auxílio-desemprego nos EUA continuou a se desacelerar, ao somar 3,17 milhões na semana finda em 2 de maio. O índice Dow Jones fechou em alta 0,89%, aos 23.875,89 pontos; o S&P 500 subiu 1,15% (2.881,19); e o Nasdaq valorizou 1,41% (8.979,66). Já o Ibovespa não acompanhou o fôlego de Wall Street. O fato novo do dia foi a reunião que o presidente Jair Bolsonaro organizou com empresários e o ministro Paulo Guedes no Supremo Tribunal Federal, pegando de surpresa o presidente do Supremo, Dias Toffoli. Politicamente. Isso soou, segundo analistas, como uma forma de pressionar o STF a dar

ganhos de causa ao governo no caso de relaxamento das restrições impostas pela pandemia. O Ibovespa fechou em baixa de 1,20%, aos 78.118,57 pontos e o volume financeiro aumentou para R\$ 30, 8 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

Ações impactadas por restrições pelo coronavírus sofrem no Ibovespa; Selic prejudica setor bancário

As grandes quedas do Ibovespa nesta quinta-feira foram de ações diretamente ligadas às restrições ao comércio e à circulação impostas para conter o coronavírus. Localiza ON ([#RENT3](#)) despencou 8,40%, Ecorodovias ON ([#ECOR3](#)) caiu 6,69%, Iguatemi ON ([#IGTA3](#)) perdeu 7,46%, CVC ON ([#CVCB3](#)) recuou 6,52% e BR Malls ([#BRML3](#)) desvalorizou 6 86%. Mais exemplos: Azul PN ([#AZUL4](#)) -7,52%, CVC ON ([#CVCB3](#)) -6,52%. Varejistas também sofreram, com destaques para Lojas Renner ON ([#LREN3](#)) - 651%, Multiplan ON ([#MULT3](#)) -4,43% e Via Varejo ON ([#VVA3](#)) -2,70%. Outro setor bastante prejudicado foi o financeiro, pela queda maior do que esperada da Selic, de 0,75 pp. Banco do Brasil ON ([#BBAS3](#)) perdeu 2,70%, Bradesco ON ([#BBDC3](#)) e PN ([#BBDC4](#)) caíram 3,38% e 4,30%, respectivamente. BTG Unit ([#BPAC11](#)) perdeu 6,33%, Itaú Unibanco PN ([#ITUB4](#)) -3,60% e Santander Unit ([#SANB11](#)) -5,38%. (Márcia Pinheiro)

Small Caps: balanços dão o tom da movimentação dos papéis em sessão inconstante, Irani dispara 63%- 1

O cenário interno pesou sobre os papéis do SMLL e nem a queda da Selic, ontem, ajudou varejistas e construtoras, como de rotina. Marisa ([#AMAR3](#)) recuou 4,94%; Guararapes ([#GUAR3](#)), -7,10%; e Centauro ([#CNTO3](#)), -6,79%, com setor de vestuário derretendo 65,5% na quarentena, segundo estudo da Cielo. Papel do setor de shoppings, Aliansce Sonae ([#ALSO3](#)) ampliou queda para -7,01%. Na seara da construção, Even ([#EVEN3](#)), -7,87%; Eztec ([#EZTC3](#)), -8,54%; Gafisa ([#GFSA3](#)), -4,85%; Helbor ([#HBOR3](#)), -7,39%; BR Properties ([#BRPR3](#)), -5,02%; Direcional ([#DIRR3](#)), -1,15%; JHSF ([#JHSF3](#)), -4,96%; Tecnisa ([#TCSA3](#)), -6,85%; Tenda ([#TEND3](#)), -5,80%; Trisul ([#TRIS3](#)), -6,17%. A virada do petróleo levou junto a Petro Rio ([#PRIO3](#)), que subia 3,32% e fechou estável em -0,05%. Enauta ([#ENAT3](#)) caiu 3,23%. (Ana Katia, segue)

Small Caps: balanços dão o tom da movimentação dos papéis em sessão inconstante, Irani dispara 63% - 2

Às vésperas do socorro às elétricas, na próxima semana, Light ([#LIGT3](#)) tombou 7,14% com estimativa de queda de 50% do Ebitda das distribuidoras, antes do balanço, que, segundo o BTG, projeta lucro de R\$ 141 milhões e receitas de R\$ 3,160 bilhões. AES Tietê ([#TIET11](#)) virou, recuando para -0,21%, após alta de 21,5% no lucro líquido do período, para R\$ 75,3 milhões. Também antes do balanço, a Sanepar ([#SAPR4](#)) caiu 3,45%, com estimativa resultados amparados por maior consumo per capita de água em meio à pandemia do coronavírus. Banco Pan ([#BPAN4](#)) subiu 0,21%, após alta de 77% no lucro líquido de R\$ 170,6 milhões no trimestre. Duratex ([#DTEX3](#)) se acomodou em +0,10%, com lucro de R\$ 51,991 mi (+117,6%). No mercado à vista, Irani ([#RANI4](#)) disparou 63,27%, registrando R\$ 52,2 mi de Ebitda ajustado (+3,4%) e receita de R\$ 236,3 mi (+ 17,0%), com dólar e volumes superiores no 1TRI. O índice SMLL caiu 3,03%, aos 1.738 pontos. (Ana Katia)

Dólar sobe para perto dos R\$ 6; BC faz atuações tímidas

O dólar reagiu em alta hoje, como se previa, à decisão do Copom de cortar a taxa Selic acima do consenso do mercado, para 3%, sinalizando ainda que deverá decidir um “último ajuste” em junho de até 75 pontos-base. Assim, mesmo em dia de valorização das moedas emergentes, não demorou muito para o dólar renovar máximas ante o real, de R\$ 5,8768. O BC fez duas atuações extraordinárias, consideradas tímidas, ambas com oferta de swap cambial. Na primeira, por volta de meio-dia, colocou US\$ 500 milhões. Na segunda, perto do fechamento, ofereceu mais US\$ 500 milhões. No fechamento, o dólar subia 2,43%, cotado a R\$ 5,8409 no mercado à vista. O futuro/junho subia 2,14% (17h07), a R\$ 5,8500. (Rosa Riscala)

Riscos políticos e fiscais inibem apostas em novo corte agressivo (75 pontos) da Selic em junho -2

No plano fiscal, causou preocupação o impacto das mudanças feitas pelo Congresso no projeto de auxílio aos Estados e municípios para combaterem o coronavírus. Ao lado de Guedes, Bolsonaro prometeu que vetará o trecho que ampliou as categorias de servidores públicos excluídas do congelamento de salários até o final de 2021. “Eu sigo a cartilha de Guedes, se ele acha que deve vetar, nós vetaremos”. Resta esperar pelo veto, se vai mesmo acontecer e em que proporção. Já no front político, causou mais um constrangimento institucional a “visita de cortesia” do presidente ao STF esta tarde,

quando atravessou a pé a Praça dos Três Poderes com um grupo de empresários e surpreendeu Dias Tofolli com o pedido de apoio para flexibilizar o isolamento. O ato, transmitido pelo Facebook de Bolsonaro, foi mal recebido no Supremo, que se sentiu indevidamente pressionado. No fechamento, o DI para jan/21 projetava taxa de 2,545% (de 2,740%); jan/22, 3,340% (de 3,530%); jan/23, 4,570% (de 4,662%). Já os longos adicionaram prêmios, com o jan/25 a 6,530% (de 6,402%); jan/27 a 7,570% (de 7,352%); e jan/29 a 8,200% (de 7,952%). (Rosa Riscala)

Operações finalizadas em 07/05/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
05/05/2020	07/05/2020	SUZB3	100	41.65	44.60	R\$ 295,00
05/05/2020	07/05/2020	TOTS3	500	20.63	19.17	R\$ (730,00)
06/05/2020	07/05/2020	EZTC3	200	26.42	28.13	R\$ 342,00
					Total	R\$ (93,00)

Operações iniciadas em 07/05/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final

